

Eleição de petroleiro para o C.A da Petrobrás acontecerá após mudanças estatutárias da empresa

Após a sanção do Presidente Lula à Lei 12.353, que assegura o direito de trabalhadores elegerem seu representante no Conselho de Administração de empresas públicas, a FUP entrou em contato com a Petrobrás, solicitando uma reunião para tratar de todos os aspectos relacionados à realização do processo eleitoral que escolherá o representante dos petroleiros para o C.A. da empresa e suas subsidiárias.

Durante a reunião que foi realizada na última semana, a Petrobrás apresentou à FUP, uma programação para a implementação do processo eleitoral, mas também enfatizou que a escolha do representante dos petroleiros



para o Conselho Administrativo, só poderá ser feita após as mudanças estatutárias da empresa, que será modificada após a regulamentação da Lei 12.353, pelo Ministério do Planejamento.

Ficou definido que após a resolução de todas estas medidas, a FUP, sindicatos e a Petrobrás se reunirão novamente, para então discutir o regimento eleitoral, e posteriormente efetuar a eleição.

Direção da FUP define Comissões de Acompanhamento do ACT

Na última semana, a direção da FUP também se reuniu na sede da Federação, para debater, preparar as Comissões de Acompanhamento do ACT 2011 e definir a pauta anual de atividades. Durante o encontro, também foram discutidas as questões relacionadas ao próximo Encontro Técnico Nacional das Assessorias Jurídicas dos sindicatos filiados à FUP, que será realizado nos dias 18 e 19 de fevereiro.

Mobilização Terminal de Suape

Na última semana, os trabalhadores de Pernambuco realizaram uma série de mobilizações no Terminal Aquaviário de Suape. No dia 31, os petroleiros fizeram um corte de rendição de 100% da equipe, e no dia 01 de fevereiro, um ato durante a entrada do expediente. A mobilização teve a participação de trabalhadores próprios e terceirizados, do turno e do setor administrativo, totalizando cerca de 300 funcionários.

As mobilizações foram motivadas pela falta de posicionamento da Petrobrás a uma reivindicação do Sindipetro PE/PB, feita em dezembro de 2010. O sindicato questionou a substituição da mão de obra dos técnicos de operações por auxiliares operacionais, definida em Documento Interno da Petrobrás onde consta que **“o técnico de operações deverá iniciar a operação com o acompanhamento do auxiliar operacional**

e, após a estabilização da operação, esta terá continuidade apenas com o acompanhamento no pier do auxiliar operacional”. Os trabalhadores e o sindicato não estão de acordo com o novo procedimento. Durante a reunião, a gerência do terminal comprometeu-se em apresentar algum posicionamento sobre o caso até dia 15 de janeiro, porém, até o momento não houve nenhum pronunciamento da empresa.

FUP participa do Fórum Social Mundial 2011

Após 10 anos da construção de outro mundo possível, o Fórum Social Mundial volta à África, entre os dias 06 e 11 de fevereiro, na capital do Senegal, Dakar, com um cenário totalmente diferente de 2001. De lá pra cá, o mundo mudou, a crise do capitalismo levou a estagnação de grandes potências, o neoliberalismo perdeu sua legitimidade, os países sul americanos superaram-se e voltaram a crescer.

Diante deste fato, a 11ª edição do evento tem como foco principal, dar continuidade à construção de outro mundo possível, em busca de melhoria das condições de vida e trabalho na América Latina, que nos últimos 10 anos, elegeu presidentes com compromissos de construção de modelos alternativos ao neoliberalismo.

No Fórum de Dakar, questões relacionadas ao contexto africano, como o lugar da África no mundo e na crise terá destaque nos deba-



tes. Entre os objetivos do Fórum, está a potencialização da capacidade de organização dos movimentos sociais africanos, para que através de estratégias de reconstrução social, econômica e política, seja criado um novo espaço de desenvolvimento no país.

Os movimentos sindicais e sociais debaterão novas perspectivas para erradicação da crise social mundial, sob os pontos de vista da desigualdade, da pobreza e da discriminação, enquanto a crise geopolítica será discutida em relação às guerras, conflitos e ao acesso

às matérias primas. A crise ambiental e questões sobre liberdade, democracia da cultura e comunicação também serão analisadas com profundidade no FSM.

Durante todo o Fórum, a FUP estará presente no Espaço Casa Brasil, onde será apresentado o MOVA Brasil, projeto de alfabetização de jovens e adultos, desenvolvido desde 2003, pelo Instituto Paulo Freire, com a parceria da FUP e Petrobrás. Além disso, a convite do Grupo de Apoio e Reflexão ao FSM, o coordenador da Federação, João Antonio de Moraes, representará os petroleiros nos debates dos dias 08 e 09, cujo tema será relacionado à agenda da transformação social e aos novos paradigmas alternativos à civilização industrial, produtivista e consumista. Os representantes da FUP também vão expor a importância da luta pela soberania nacional através da campanha "O Petróleo tem que ser Nosso".

CUT continua na luta pelo mínimo de R\$ 580,00 e repudia aumento da taxa de juros (Selic)

Em 2010, foi constatado que a taxa de desemprego média no Brasil foi de 6,7% , ou seja, a menor da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 2002.

Para dar continuidade à valorização do emprego e do salário mínimo, o ano de 2011 começou com grandes mobilizações realizadas pela CUT e demais centrais sindicais.

Durante o mês de janeiro, as centrais reuniram-se com representantes do novo governo, para reivindicar o aumento do salário mínimo e

das aposentadorias para R\$ 580,00, a correção da tabela do IR, afirmando que sem aumento real, não haverá acordo.

Paralelamente às negociações, outra questão econômica de grande importância veio à tona, no caso, uma decisão de aumento da taxa básica de juros, Selic, tomada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central.

A elevação da Selic deverá aumentar ainda mais os juros dos bancos, que já estão entre as mais altas do mundo. Este fato só diminui a com-

petitividade das exportações, encarece o crédito ao consumidor, prejudica as contas do próprio governo, levando benefícios somente aos bancos e ao mercado financeiro.

Para a CUT, esta decisão trata-se de um grande equívoco, pois o aumento pode inibir o crescimento do país, a geração de empregos e o desenvolvimento econômico e social. Os representantes da Central afirmaram que não aceitarão a pressão por parte do sistema financeiro, da velha mídia que os apóia e dos setores empresariais conversadores.

Edição 976 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763 e Carol Cavassa Projeto gráfico e diagramação: Cláudio Camillo MTB 20478 Carol Cavassa Diretoria responsável por esta edição: Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Estér, Leopoldino, Machado, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Sinval e Ubiraney